



**MOÇÃO DE APOIO AO GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO
BRASILEIRA (2014) DO MINISTÉRIO DA SAÚDE**

Nós, o corpo social do Instituto de Nutrição Josué de Castro, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, reunidos em Congregação no dia 30 de setembro de 2020, aprovamos moção de apoio ao GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA, publicado em 2014 pelo Ministério da Saúde.

Considerando que o Guia Alimentar para a População Brasileira tem sofrido ataques desde o seu lançamento, sendo que o mais recente e preocupante veio por meio de Nota Técnica do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) endereçada ao Ministério da Saúde, e que pede uma urgente revisão da publicação, ignorando evidências científicas e reconhecimento internacional.

Considerando que o processo de revisão do Guia Alimentar para a População Brasileira, conduzido pelo Ministério da Saúde em parceria com Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde Pública, da Universidade de São Paulo, respeitou todos os processos democráticos e participativos, tendo sido realizado amplo debate e processo de consulta pública junto à sociedade brasileira.

Considerando as evidências científicas que apontam para associação direta do consumo de alimentos ultraprocessados com o risco de doenças crônicas não transmissíveis, as quais fundamentam a adoção das recomendações para a restrição do consumo desses produtos do Guia Alimentar para a População Brasileira, de 2014.

Considerando que, o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014), é reconhecido mundialmente como um documento exemplar por sua abordagem inovadora e acertada ao basear as recomendações sobre alimentos e o consumo alimentar, como corroborado por diversos organismos internacionais, como a FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação), OMS (Organização Mundial da Saúde) e UNICEF (Fundo das Nações Unidas

para a Infância). Dessa forma, nosso Guia tem servido de inspiração para guias alimentares formulados em países como Uruguai, Canadá, França, Equador e Peru.

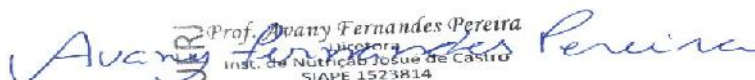
Considerando que o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014) é um potente instrumento para apoiar e incentivar práticas alimentares saudáveis *no âmbito individual e coletivo, bem como para subsidiar políticas, programas e ações que visem a incentivar, apoiar, proteger e promover a saúde e a segurança alimentar e nutricional da população.*

Considerando que os argumentos trazidos na Nota Técnica no.42/2020/DAEP/SPA/MAPA sobre o Guia Alimentar para População Brasileira de 2014 elaborada para subsidiar processo em que é solicitada a revisão do mesmo não se baseiam em evidências científicas e revelam conteúdo que sugere conflito de interesses e não leva em consideração as características do sistema alimentar brasileiro.

Como formadores de profissionais de saúde, reiteramos o nosso apoio ao Guia Alimentar para a População Brasileira, publicado pelo Ministério da Saúde em 2014 e o nosso compromisso com a sua disseminação na prática diária. Insistimos ainda que esse Guia é o documento que norteia a defesa da soberania alimentar de nosso país.

Além disso, repudiamos fortemente o teor da referida Nota Técnica e nos colocamos ao dispor dos órgãos técnicos do governo e da sociedade para maiores esclarecimentos sobre a mesma.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2020


Prof. Avany Fernandes Pereira
Instit. de Nutrição Josué de Castro
SIAPE 1523814

Profa. Avany Fernandes Pereira

Diretora do Instituto de Nutrição Josué de Castro

